



### 3

## Anseio e Prece

Senhor!... Sei que nos deste a todos  
Um encargo ou missão.  
Nada promotes sem objetivo,  
Nada fazes em vão.

À estrela conferiste  
A bênção de agüentar-se e refulgir sem véu,  
Tal qual sucede ao Sol que nos conduz  
Pelas vias do Céu.

Atribuíste à Terra  
A função de compor e recompor  
A forma em que o trabalho nos confere  
A ciência do amor.

Colocaste no mar a investidura imensa  
De externar-te o poder  
E à fonte o privilégio de ensinar-nos  
A humildade por norma e o perdão por dever.

Comissionaste as árvores amigas,  
Em que a lição do bem se exprime e se condensa,  
Para a tarefa de guardar-te a vida  
E auxiliar sem recompensa.

Doaste à flor o dom de perfumar  
E puseste na estrada o dom de conduzir,  
Deste música às aves, deste ao vento  
O doce ministério de servir.

Tudo te filtra a glória soberana,  
Tudo te exalta a Lei,  
Em razão disso, eu própria reconheço  
Que quase nada sou e quase nada sei.

Mas se posso pedir-te alguma coisa,  
Converte-me, Senhor, a própria imperfeição  
Num canal pequenino que te mostre  
A força da bondade e a luz da compaixão.